

Laboratório: Primeiros passos para criar uma empresa de base tecnológica



CNPq - INCT – MIDAS em parceria com a UFSC



Esse minicurso fornece ferramentas para os participantes adquirirem uma mentalidade própria para entender o caminho que uma tecnologia percorre até se tornar um negócio, reconhecer os fatores-chave para identificar as habilidades necessárias para uma verdadeira atitude empreendedora. Simularemos em sala um processo parecido com o provocado por competições de negócios e aceleradoras de startups, porém voltado especificamente para ideias de base tecnológica. O curso tem horário programa e 12 horas divididas em:

- Primeiro dia: 3 horas pela manhã / 3 horas a tarde
- Segundo dia: 3 horas pela manhã / 3 horas a tarde

Abordamos ferramentas necessárias para o desenvolvimento de modelo de negócios como o *lean canvas*, *pitch*, validação e MVP através de pouca exposição conceitual e muitas atividades práticas. Além disso, exploramos o engajamento na cultura empreendedora através de dinâmicas, debates e exposição das ideias e sua evolução durante o minicurso.

Principais ferramentas a serem utilizadas:

Lean Canvas é uma ferramenta criada por Ash Maurya com base no Business Model Canvas, porém substituindo 4 dos 9 blocos originais para trabalhar aspectos de maior risco no desenvolvimento de novos negócios nas áreas de ciências da vida.

Pitch é uma ferramenta de comunicação utilizada quando o objetivo é fazer um pedido. Esse pedido pode ter diversos objetivos como: convidar alguém para auxiliar no desenvolvimento de novos negócios, apresentar o modelo de negócios, entre outros. Na maioria das vezes, quando alguém está falando de startups e usa a expressão “*pitch*”, ela está falando sobre o discurso que a empresa faz para investidores para conseguir investimento.

Validação: Como se certificar que após pronta, sua tecnologia tenha utilização, que surta impacto na sociedade? Promovemos algumas atividades na criação de hipóteses que abordam o comportamento do cliente/usuário e os problemas que sofre com problemas que seriam resolvidos pela sua tecnologia! Abordamos também processos de validação, para aceitar ou rejeitar as hipóteses criadas.

O **MVP**, sigla para “*Minimum Viable Product*” (ou “Produto Minimamente Viável”, em português), pode ser uma das primeiras etapas da validação da sua solução. O MVP é a forma

Atividades	Tema
Características do empreendedor, divisão dos grupos e dinâmica do pior produto Tempo livre para definição do problema	Engajamento
Golden circle - Início do Lean Canvas (Problema, clientes, proposta de valor e solução) Continuação do Lean Canvas Apresentação dos canvas e rodada de feedback (Pontuação)	Modelo de negócio
Introdução à validação. O que são hipóteses? Formas de validação - Erros em validação Envio de proposta de validação de hipóteses Tempo livre para validação Apresentação dos resultados e rodada de feedback (Pontuação)	Validação
Introdução aos pitches, tipos e componentes de pitch Práticas teatrais de comunicação e improvisação Tempo livre Comunicação não-verbal e exemplos de pitch Apresentação de pitch e rodada de feedbacks (Pontuação)	Comunicação
Introdução ao produto viável mínimo (MVP) - Cultura maker Apresentação do protótipo e feedback	Prototipagem
Introdução à prospecção financeira Tempo livre em sala e feedback das planilhas financeiras Introdução à legislação e aspectos jurídicos do empreendedorismo	Aspectos financeiros e jurídicos
Apresentação e feedback (sorteio) Apresentação final (Demoday)	Final

mais rápida e prática de simular a solução ou tecnologia completa, para aprender de forma mais eficiente sobre a adesão de quem usa a solução.

Mais informações:

Prof Regina de Fatima Peralta Muniz Moreira (reginaperaltamoreira@gmail.com)
Departamento de Engenharia Química e Engenharia de Alimentos
UFSC
Fone 48 3721 6441
Celular (whatsapp): 48 9 99431111